

Editorial

Marca especial da publicação em periódico científico, a avaliação por pares, artigo por artigo, ganha um reforço especial no caso dos periódicos publicados pela EDUC. É a avaliação feita pelo seu Conselho Editorial – dirigido pela vice-reitoria acadêmica da Universidade, e formado por professores, um ou dois por grande área: educação, ciências humanas e sociais, direito, economia/administração, medicina/biologia, ciências exatas.

Psicologia da Educação vem sendo periodicamente avaliada, desde a entrega do projeto em 1994 – exigência EDUC para abertura de qualquer revista. Na oportunidade, uma das razões para a aprovação foi o fato de não haver outra, no país, com o mesmo objetivo. Área com publicação dispersa em periódicos gerais ou, na melhor das hipóteses, em revistas voltadas a temas correlatos (desenvolvimento humano, escola, avaliação, para citar alguns), o periódico proposto tinha como congêneres apenas a revista da Unesp, mas cujo título deixava entretanto muito claro seu compromisso: *Psicologia E Educação* (grifo nosso). Em 1998, nossa revista passou bem por nova avaliação, quando a EDUC usou dois crivos: o formulário Fapesp para ciências humanas (Krzyanowski e Ferreira, 1998, pp. 165-175)* e uma avaliação a partir da leitura ao acaso de artigos publicados desde o primeiro número, para verificar qualidade e adequação dos artigos ao objetivo inicialmente proposto. Mais recentemente, procedeu a uma nova avaliação, desta vez para eliminar de seu catálogo os periódicos sem impacto na comunidade científica específica. Para isso, sem prejuízo de suas próprias considerações, trabalhou com a avaliação realizada pelas associações de pesquisa e pós-graduação a que se filia o periódico.

Para completar todo este apoio – revisão por pares, incluindo pareceristas ad hoc, além de seu próprio Conselho Editorial e revisão por pessoal externo à revista –, *Psicologia da Educação* oferece agora um número especial dedicado ao seu tema-título. São artigos que recolocam para o Comitê Editorial, mas também para os leitores, a preocupação com a proposta inicial de um periódico voltado à psicologia da educação, melhor dizendo, à interface entre essas duas áreas.

Para completar, esperamos com este número reafirmar também a periodicidade da revista – agora atualizada.

Editoras

* Krzyanowski, R. F. e Ferreira, M. C. (1998). Avaliação de periódicos científicos e técnicos brasileiros. *Cl. Inf.*, Brasília, v. 27, n. 2, maio/ago.